



MOSCA, José Alves (Álvares) (Setúbal, ca 1750/51 – Setúbal, ? - ?-?)

José Alves [Mosca] é um dos nove alunos de origem portuguesa que surgem identificados como *castrati* no *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*¹. Foi admitido no Real Seminário no dia 5 de outubro de 1760 com idade entre 10 e 11 anos, “por parecer ser castrado”. Possivelmente nasceu em 1750 ou 1751 e foi baptizado na freguesia de S. Sebastião, Setúbal.

Encontra-se registado no *Livro de Admissões*, em letras pequenas no canto direito, sem datação, uma anotação que “saiu para Sacristia, com ciência de bom músico lattino e compositor e organista”². Apesar de não constar nesta fonte o apelido Mosca, trata-se certamente do compositor e organista José Alves (ou Álvares) Mosca, irmão do cantor e copista Manoel Alves Mosca, que entrou para o Real Seminário no mesmo dia (ver verbete neste mesmo dicionário). O nome dos dois irmãos surge, por exemplo, numa lista de despesas do alfaiate (“Obra que fiz para o Seminário da Santa Igreja Patriarcal, para os meninos abaixo ditos”), datada de 20 de Maio de 1761. São contemplados os seguintes alunos: “Manoel Alvarez Mosca, Jozé Mattias, António dos Santos, Pedro Nicolao Monteiro, Jozé Joaquim dos Santos, Jozé Alvarez Mosca, Jozé Rodrigues, Joaquim Pereira, Luís António, Vicente Miguel, Domingos Martins, Maximo Joaquim, João Pires Neves, Jozé Pinheiro”³.

Quando terminavam os estudos, os alunos do Seminário da Patriarcal nem sempre conseguiam aceder de imediato a um lugar de natureza musical na Patriarcal ou nas Capelas Reais. Nesse caso começavam por ter um emprego na Sacristia, transitando para outras funções (no caso de terem preparação para elas) quando houvesse vaga. Foi o que sucedeu com José Álvares Mosca, conforme se depreende de um documento de 1775:

¹ Livro utilizado para registrar o ingresso de todos os alunos no Real Seminário entre os anos de 1764 e 1820. Dos 162 seminaristas portugueses registrados no referido livro, nove estão descritos como castrados. Verbetes sobre todos os nove cantores podem ser lidos nesse mesmo dicionário: Camillo Jorge Dias Cabral, Domingos Martins, João Pirez Neves, Joaquim de Oliveira, Joze Alvez, Joze de Almeyda, Joze Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves, Mattias.

² *P-Ln*, Reservados, Cód. 1515, p.05.

³ *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Maço 6, Doc. n° 351.



“Por ordem ao Escrivão da Fazenda João António Pinto da Silva para tirar da folha a Joseph Alvares Mosca, que exercia o lugar de Sacrista da Santa Igreja Patriachal; e a Joseph do Espirito Sancto, que exercia o lugar de ajudante dos mestres de música do Seminário da dita Sta. Igreja, não vencendo os ordenados que venciam respectivos às ditas ocupações; desde o primeiro do corrente em diante; por se acharem providos em organistas da mesma Sta Igreja desde o mesmo tempo: e também passe ordem ao Pe. Thesoureiro Matheus Simões para lhes dar Lobas, capas e sobrepelizes do costume, na conformidade do aviso de Sua Eminência de 3 do corrente. Lisboa, 9 de Dezembro de 1775 R.A?”⁴ (Fernandes, 2010, p. 280-281)

A partir de 1787, José Álvares Mosca passa receber mais 50\$000 por ano (portanto 16\$666 por mês) “por compor a Muzica para melhor serviço da mesma Santa Igreja”, conforme consta de um Aviso Régio, que atribui funções idênticas a José do Espírito Santo e Oliveira, Marcos Portugal e António da Silva Gomes e Oliveira:

“Exmo. e Rev. Senhor, A Raynha Nossa Senhora atendendo ao Requerimento que puzerão na sua Real presença Jozé Alves Mosca, Jozé do Espírito Santo, Marcos Antonio e António da Silva Gomes e Oliveira, organistas da Santa Igreja Patriarcal, em que expoem não só o exercício de tocar o Órgão, mas também o de compor a Muzica para melhor serviço da mesma Santa Igreja he servida ordenar se lhes acrescentem mais cinquenta mil reis por ano a cada hum principiando a vencer o primeiro de Setembro. (...) N. Sra. da Ajuda 3 de Setembro de 1787, José Rebelo Seabra”⁵

Nas suas *Osservazioni Correlative alla Reale e Patriarcal Cappella di Lisbona* (1788), D. Gasparo Mariani apresenta Jozé Álvares Mosca entre os sete organistas da Patriarcal, na altura sediada na Igreja de São Vicente de Fora, sendo os restantes Valentim Rodrigues da Costa, Gianbattista Biancardi, Jerónimo Francisco de Lima, José do Espírito Santo Oliveira, Marcos António Portugal e José António de Figueiredo (Fernandes 2010, p. 271). Acumula as funções de organista e compositor da Patriarcal até 1808, ano em que foi dispensado⁶.

⁴ *P-Lant*, Patriarcal - Igreja e Fábrica, Maço 16, no 48.

⁵ *P-Lpa*, Avisos Régios, 1787.

⁶ *P-Lant*, Patriarcal - Papéis Diversos, Maço 10, Caixa 243 (1744-1834), nº2.



A produção musical de José Alves Mosca parece ter sido toda de natureza sacra. Além das obras que subsistem em bibliotecas e arquivos portugueses, o *Inventário de toda a prata, alfayas, solfas, livros de cantochão, sinos, e de tudo o mais que pertence à Fábrica da Basílica Patriarcal de Sancta Maria, feito por ordem do Emm. Rmo. Sr. Cardeal Patriarcal, Silva, expedida aos 20 de Julho de 1779*⁷(...) menciona também nove obras deste autor, nomeadamente dois *Dixit Dominus* (8) vozes e órgão (bc), mais seis Salmos de Vésperas (*Dixit Dominus, Beatus vir, Laudate pueri, Laetatus sum, Lauda Jerusalem*) a 4 vozes e um *Magnificat* também a 4 vozes.

Obras de sua autoria:

Beatus vir qui timet Dñm. A 4 Concert. (Lá m). P-Lf, Ms. 146/4.

Confitebor A 4 Concertato (Sol m). P-Lf, Ms. 146/5.

Dixit A 8. Pieno l'anno 1771 (Dó m). P-Lf, Ms. 146/6.

Dixit Dominus A 4 Concerttato (Si b M). Manuscrito Autógrafo. P-Lf, Ms. 146/7.

Magnificat A 4º Concertº (Fá M). P-Lf, Ms. 146/1.

Messa a 4. Concertata e Breve (Fá M). P-Lf, Ms. 146/2.

Repleti sunt omnes. Responsorios das Matinas do Espirito Santo. Anno 1788 (Dó M). P-Lf, Ms. 146/3.

Vesperas De Nossa Senhora. A 4 Concertadas e Breves. (Dó M). P-Lf, Ms. 146/8.

Magnificat a 4 concertata. P-CB, Ms. 9.1.

Hymnus in festo Pentecostes, Veni Creator Spiritus (Sol M). P-Ln, M.M. 301//4.

Motetto a 4 Sem Orgão Usque modo: Para o dia de S. Marcos; : e os 3 dias das Ladainhas antes da Ascensão (Ré m). P-Ln, F.C.R. 139//1.

Responsórios [1º e 2º] para a Festa do Espirito Santo. P-Ln, F.C.R. 139//2.

Responsório 4º para as Matinas de Santo Agostinho. P-EVc, 1017.

⁷ P-Ln, Reservados, Cód. 11233.



Responsório 1º para a Festa do Espírito Santo (Fá M). P-Ln, C.N. 41//2 (Soprano 1 e 2); C.N. 87//3 (ATB, org); C.N. 97//1 (Partitura).

Missa. P-Ln, M.M. 902//1-10.

Messa a 4 concertata e breve. P-Ln, C.N. 62//2.

In medio carceris (Verso a 3 + Cântico) (Si b M-Fá M). P-Ln, M-M. 2001//1-8.

Magnificat a 4 concertato. P-La, 48-IV-9 (55; 67; 79; 91; 103).

Bibliografia:

Augustin, Kristina. 2013. *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro, 2013.

Fernandes, Cristina. 2010. *O sistema produtivo da música sacra em Portugal nos finais do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora.

Inventário de toda a prata, alfayas, solfas, Livros de Cantochão e tudo o mais que pertence à Fábrica da Basílica Patr.ª de Sancta Maria, feito por ordem do (...) Sr. Cardial Patriarca, Silva, expedida aos 20 de Julho de 1779, P-Ln, Reservados, Cód. 11233.

Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos. P-Ln, Divisão de Reservados, Códice 1515.

Mariani, Gasparo. 1788. *Osservazioni Correlative alla Reale e Patriarcal Cappella di Lisbona fatte da D. Gasparo Mariani Bolognese per unico suo profitto, e commodo. In Lisbona. L'Anno di Nostra Salute 1788*. Manuscrito. P-La, 54-XI-37 nº192.